



Vírus rábico em cães domésticos e sua transmissão para o ser humano

SILVA, S. G. ¹; DINIZ, A. M. B. ¹; ABELHA, D. S. ¹; ROSA, M. M. P. ¹

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
sabinaneuro@yahoo.com.br*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose viral, que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letal. A transmissão da doença ocorre quando o vírus contido na saliva e secreções do animal infectado penetra no tecido do hospedeiro. A importância da conscientização da população sobre a profilaxia e transmissão da doença se deve pelo vírus levar a uma resposta imunológica precária e tardia, favorecendo sua replicação e disseminação. Trabalho aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA/Fundação Oswaldo Aranha) com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) 53515216.5.0000.5237. **OBJETIVO:** Tem-se como objetivo geral a pesquisa do nível de conhecimento da população de Volta Redonda-RJ sobre a infecção pelo vírus raiva, abrangendo suas formas de transmissão, etiologia e possíveis consequências. E como objetivo específico, verificar se há relação do conhecimento sobre a doença com o nível socioeconômico da população questionada. **METODOLOGIA:** Foi aplicado um questionário para a coleta dos dados sobre a raiva com perguntas objetivas em três bairros da cidade de Volta Redonda: Jardim Tiradentes, Jardim Belvedere e Jardim Normandia. Um bairro de classe baixa, média e alta classe econômica, respectivamente. Após aplicação do questionário, foi realizada uma análise estatística das perguntas para obter os resultados. **RESULTADOS:** Dentre os bairros pesquisados, a maioria dos indivíduos respondeu que a transmissão do vírus da raiva cão-ser humano é possível (89% dos casos), sendo que no bairro Jardim Belvedere esse resultado chegou a 100%. Quanto ao modo de contágio, o que se observou foi que nos bairros de classe média e classe baixa, 57% e 56% respectivamente, responderam que essa transmissão é feita apenas pela mordedura. Tal dado se contrastou com o obtido no bairro de classe alta, onde 57% responderam corretamente, ou seja, que a transmissão pode ocorrer tanto por mordedura quanto por arranhadura. Esse resultado mostrou que apesar da população estar consciente sobre a possibilidade de transmissão do vírus da raiva de cães para seres humanos, não possuem conhecimento suficiente quanto ao método de transmissão. Podemos concluir assim, que 54% da população entrevistada não tem informação correta sobre a transmissão do vírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos verificar com a pesquisa que o fator socioeconômico não influenciou no conhecimento sobre a raiva, na verdade é uma doença negligenciada que está dispersa na população como um todo. Sendo assim, é necessário, uma efetiva campanha sobre a doença, para que os indivíduos possam se prevenir de forma correta.

Palavras-chave: Vírus da raiva; Raiva; Doença; Cão doméstico.